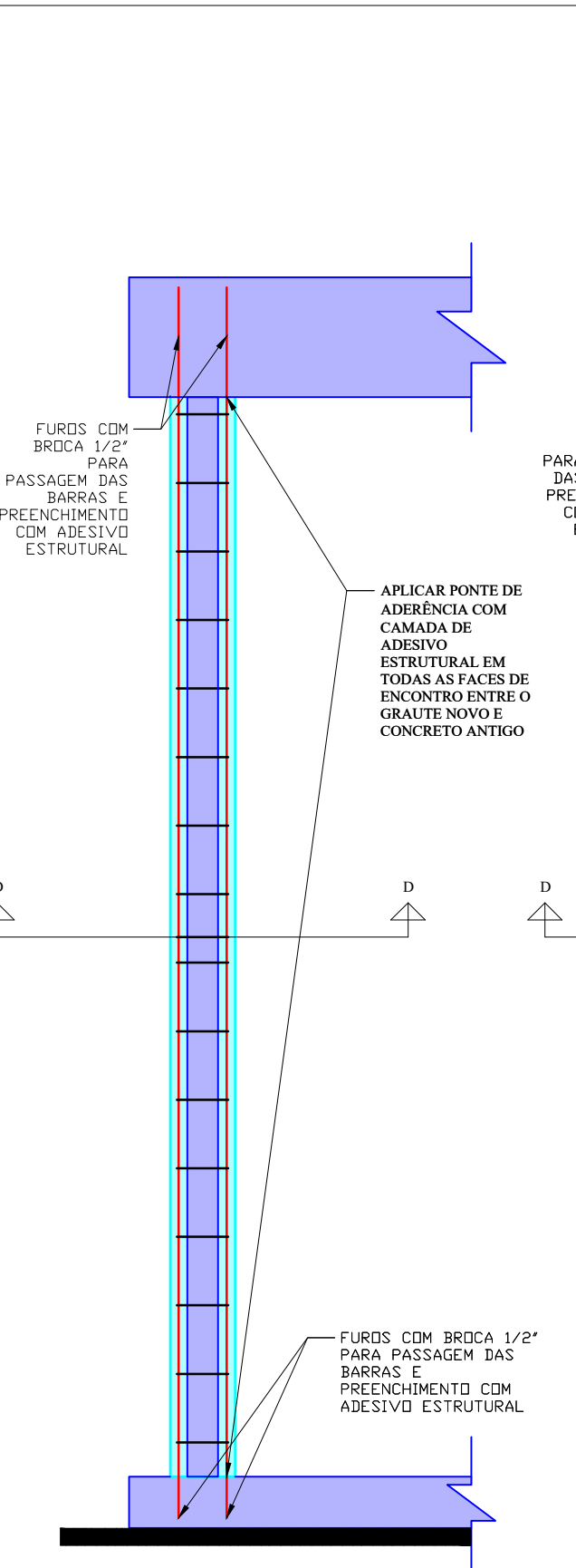
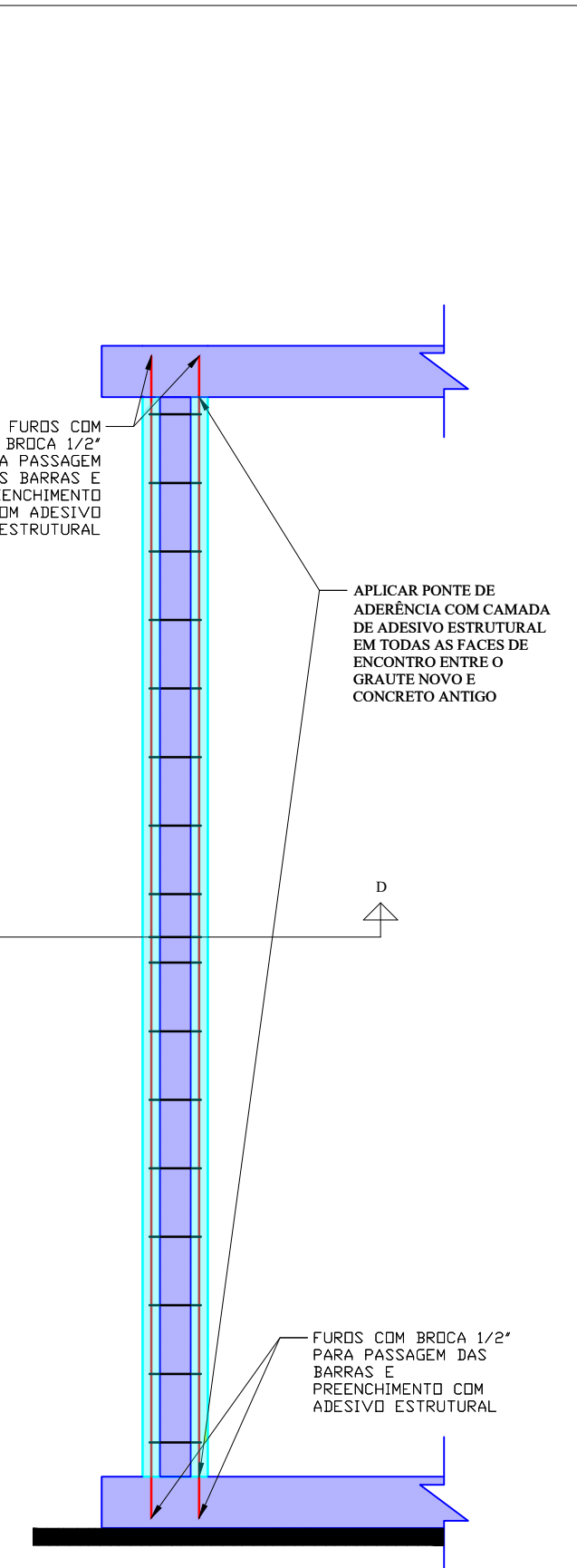


1 Detalhe Típico Reforço de Pilar 1 P3, P4



2 Detalhe Típico Reforço de Pilar 2 P1, P2, P5, P6, P7, P8



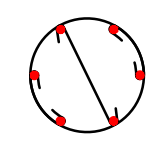
3 Detalhe Típico Reforço de Pilar 3 P9 a P21

- ARMADURA LONGITUDINAL ORIGINAL
- ARMADURA LONGITUDINAL DO REFORÇO
- ARMADURA TRANSVERSAL ORIGINAL
- ARMADURA TRANSVERSAL REFORÇO
- PREENCHIMENTO COM MATERIAL DE RECUPERAÇÃO
- CONCRETO DA ESTRUTURA ORIGINAL
- FURDS COM BROCA PARA PASSAGEM DA ARMADURA E PREENCHIMENTO COM ADESIVO ESTRUTURAL

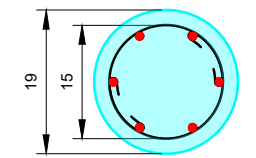
4 Seção Típica Reforço



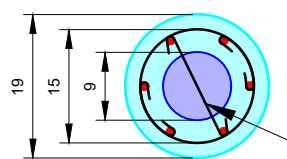
Estribo - N6 - 2 Ø 6,3 c/20- 75
 Gancho mínimo de 5 cm
 Grampo - N10 - Ø 6,3 c/20 - 25
 Gancho mínimo de 5 cm



N7 - 2 Ø 10 - 425 - Pilar Tipo 1
 (Conferir medidas "in loco")
 N8 - 6 Ø 10 - 360 - Pilar tipo 2
 (Conferir medidas "in loco")
 N9 - 6 Ø 10 - 340 - Pilar tipo 3
 (Conferir medidas "in loco")



4 CORTE CC



5 CORTE CC

FURO 5/16" COM BROCA PARA PASSAGEM DOS FERROS E PREENCHIMENTO COM ADESIVO ESTRUTURAL

- NOTAS GERAIS:
- 1 - DIMENSÕES EM CENTÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO;
 - 2 - TODAS AS DIMENSÕES E ELEVAÇÕES DEVEM SER CONFIRMADAS NO LOCAL;
 - 3 - AS INTERFERÊNCIAS ENCONTRADAS DEVERÃO SER IMEDIATAMENTE COMUNICADAS A FISCALIZAÇÃO PARA QUE SEJAM TOMADAS AS PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS;
 - 4 - PARA PREPARO DO CONCRETO, OBSERVAR A NORMA ABNT NBR 12655 (CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND - PREPARO, CONTROLE E RECEBIMENTO - PROCEDIMENTO);
 - 5 - A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA DEVERÁ OBEDECER ÀS PRESCRIÇÕES DA NORMA BRASILEIRA NBR 6118;
 - 6 - APLICAR PROCESSO DE CURA LOGO APOS O INÍCIO DA PEGA DO CONCRETO ATÉ O 7º DIA, UMIDECENDO-O 3 VEZES AO DIA, OU POR OUTRO MODO DE CURA ALTERNATIVO;
 - 7 - TODOS OS PROCEDIMENTOS DE RECUPERAÇÃO E REFORÇO DEVERÃO SER PRECISADOS DE ADEQUADO ESCORAMENTO, SENDO DE RESPONSABILIDADE DA CONTRATADA EVENTUAIS DANOS À ESTRUTURA CAUSADOS POR FALTA DE ATENDIMENTO A ESTE ITEM;
 - 8 - A EXECUÇÃO DOS PROCEDIMENTOS SOBRE A LAJE DA MARQUISE, QUE ACARRETEM INTERFERÊNCIA NO CABEAMENTO ELÉTRICO ESTARÁ CONDICIONADA AO APOIO DO SERVIÇO DE MANUTENÇÃO DA CONTRATANTE PARA EVENTUAIS REMANEJAMENTOS ELÉTRICOS;
 - 9 - UMA VEZ QUE AS ESTRUTURAS ENCONTRAM-SE EM ESTADO DE DETERIORAÇÃO PROGRESSIVO, DEVERÃO SER ADOTADOS OS PROCEDIMENTOS DESCRITOS O QUANTO ANTES, UMA VEZ QUE A CORROÇÃO DAS ARMADURAS PODERÁ CORROMPER AINDA MAIS A ESTABILIDADE ESTRUTURAL, INVIABILIZANDO A SOLUÇÃO;
 - 10 - RECOMENDA-SE O ACOMPANHAMENTO DE ENGENHEIRO CIVIL COM EXPERIÊNCIA EM REPARO E REFORÇO ESTRUTURAL A SER CONTRATADO PELA CONTRATADA.
 - 11 - RECOMENDA-SE VISITAS SEMANAIS DA FISCALIZAÇÃO PARA ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE REPARO E REFORÇO ESTRUTURAL;
 - 12 - SEMPRE APLICAR PONTE DE ADERÊNCIA NO CONTATO ENTRE O MATERIAL NOVO E O ANTIGO COM ADESIVO EPÓXI, EXCETO QUANDO ESPECIFICADO OUTRO TIPO;
 - 13 - OS TUBOS DE AMIANTO DE COBERTURA DOS PILARES DEVERÃO SER REMOVIDOS PREVIAMENTE AO REFORÇO;
 - 14 - DEVERÃO SER REFORÇADOS 21 PILARES NO TOTAL, CONSIDERANDO OS 3 TIPOS APRESENTADOS;
 - 15 - RESUMO DE AÇO - PRANCHA 4.



ENGENHARIA - VOLTA REDONDA
 PROJETO DE ESTRUTURA

DESENHISTA MARCUS	PROJETISTA MARCUS	REVISÃO	APROVAÇÃO
----------------------	----------------------	---------	-----------

SUPERINTENDÊNCIA ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO
 COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
 DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

RECUPERAÇÃO E REFORÇO
 ESTRUTURA DE MARQUISE

ESCALA 1/20	REF. ARQ.	Nº DESENHO 02/07	DOC. ORIGEM
----------------	-----------	---------------------	-------------